Efeito da atividade física em pacientes pós-cirurgia bariátrica e seu impacto sobre a qualidade de vida

Autor(res)

Robson Chacon Castoldi
Sophie Ayumi Gomi De Mira
Ana Carolina De Carvalho Gonçalves Monteiro
Juliana Cristina De Angelo
Josiane Rodrigues Martins
Gabriela Mariotoni Zago

Categoria do Trabalho

Pós-Graduação

Instituição

UNOPAR / ANHANGUERA - PIZA

Introdução

A cirurgia bariátrica é uma intervenção eficaz no tratamento da obesidade grave (SBEM, 2024), promovendo significativa perda de peso e melhora de comorbidades associadas, como a Diabetes Mellitus II e Hipertensão Arterial (Ministério da Saúde, 2025). Contudo, para que esses benefícios sejam duradouros e para garantir o bem-estar geral do paciente, a atividade física regular se torna indispensável no período após a operação. As pesquisas demonstraram que fazer exercícios consistentemente não só ajuda a manter o peso alcançado, aprimora a capacidade de realizar tarefas diárias, beneficia a saúde mental e eleva a qualidade de vida de quem passou pela cirurgia.

Objetivo

Avaliar a qualidade de vida dos pacientes no pós-operatório submetidos à cirurgia bariátrica com derivação gástrica em Y de Roux no período de 2012 a 2018.

Material e Métodos

O presente estudo é um estudo transversal com pessoas submetidas à cirurgia bariátrica em uma clínica especializada na cidade de Bauru, estado de São Paulo, Brasil. O questionário online foi enviado a 738 pacientes submetidos à cirurgia de bypass em Y de Roux entre 2012 e 2018, com acompanhamento pré e pós-operatório por equipe multidisciplinar. Os dados foram coletados por meio de questionário eletrônico (Google Forms). Analisaram-se as variações de peso, índice de massa corpórea (IMC), perda de excesso de peso, qualidade de vida e prática de exercício físico e no período pós-operatório. A estatística descritiva e a análise dos dados foram feitas no software SPSS versão 17.

Resultados e Discussão

O sucesso com a cirurgia é alcançado quando o paciente reduz 50% do excesso de peso corporal. No presente

estudo, os resultados encontrados para o IMC após a cirurgia bariátrica ficaram entre 25 e 32 kg/m². Em concordância com nossos achados, Guedes et al. (2009) observaram que a grande maioria (56,66%) atingiu IMC entre 26 a 33 kg/m2, reduzindo em média 7,93 kg/m2 no IMC após três meses da cirurgia, porém, não verificaram se essa perda de peso proporcionou melhor qualidade de vida para essas pessoas. Os resultados revelaram que a maioria dos pacientes que submeteram à Cirurgia Bariátrica foi do sexo feminino, entre 31 a 40 anos. Constatou melhora significativa na qualidade de vida dos pacientes operados e o número de complicações foram muito baixas. A prática de exercício físico foi maior no grupo pouco ativo. Tal achado sugere mudanças de hábitos e maior conscientização, especialmente nos indivíduos que até então, não praticavam atividades físicas de forma regular.

Conclusão

A cirurgia com derivação gástrica em Y de Roux levou a perda de peso e impactou positivamente na qualidade de vida dos pacientes. A adesão a prática de exercício físico aumentou com a perda de peso, porém ainda existem pacientes que resistem a esta prática.

Referências

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Biblioteca Virtual em Saúde. 04/3 – Dia Mundial da Obesidade | Biblioteca Virtual em Saúde MS [Internet]. Available from: https://bvsms.saude.gov.br/04-3-dia-mundial-da-obesidade/

SBEM - Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia. A obesidade é uma doença – Regional São Paulo. [Internet]. [cited 2024 Mar 8]. Available from: https://www.sbemsp.org.br/a-obesidade-e-uma-doenca/

GUEDES, A. C., VIRGENS, A. A., NASCIMENTO, C. E., VIEIRA, M. P. B. Qualidade de vida em pacientes submetidos à cirurgia bariátrica do tipo derivação biliopancreática com preservação gástrica (DBPPG). Revista do Instituto Ciências da Saúde, v. 27, n. 3, p. 209-13, 2009.